



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
MULHER – CMDM LAGES**

3 Ata nº 167

4 Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
5 (CMDM)

6 Data: 23 de maio de 2025

7 Local: Sala de Reuniões da Secretaria de Políticas para a Mulher e para o Idoso

8 Pauta: Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres – 5 CNPM.

9 Presentes: Membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) e
10 convidados conforme lista de presença em anexo.

11 Ouvintes:

12 **1. Abertura e informes iniciais**

13 A presidente do Conselho, Vera Lúcia Vargas, deu início à reunião, destacando a
14 importância da realização de conferências municipais, estaduais, regionais e nacionais,
15 que não aconteciam há bastante tempo.

16 **2. Organização da Conferência Municipal**

17 A principal pauta da reunião foi a organização da Conferência Municipal de Políticas para
18 as Mulheres, agendadas para o dia 23 de junho, uma segunda- feira, na UNIPLAC, com
19 duração das 8h às 17 h. A data e o local foram confirmados.

20 a. **Material e Logística:** foi discutida a necessidade de providenciar materiais como
21 banners, pastas, blocos e canetas. A logo da conferência seguirá o padrão nacional.
22 O material para votação das propostas, similar ao utilizado em outras
23 conferências, será providenciado.

24 b. **Palestrantes:** foram sugeridos para palestrar:

25 Marlete Oliveira: Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de
26 Santa Catarina – CEDIM/SC.

27 Professora Cléia Demétrio: Professora da UDESC e integrante da Comissão
28 Estadual da conferência. Seu trabalho foca no combate à violência contra mulher e nos
29 direitos humanos, e ela atua em um programa de extensão em todo o estado.

30 A sugestão foi bem recebida, com a justificativa de que a presença de pessoas diretamente
31 envolvidas com o tema em nível estadual, e sem custo, traria maior relevância ao evento.
32 Foi levantado o questionamento de que, na Conferência Estadual, a mesa de abertura foi
33 muito longa, prejudicando a discussão dos eixos, e que a conferência municipal deveria
34 evitar isso.

35 c. **Outras Participações:** foi proposto convidar para a conferência do representante
36 do judiciário, como o **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)**, que recentemente
37 lançou um painel de monitoramento de medidas. O conselho municipal também
38 considera importante envolver representantes de outros conselhos, como o
39 **COMPIR** (Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial), **CONSELHO DE**
40 **SAÚDE, EDUCAÇÃO e ASSISTÊNCIA SOCIAL**, além da OAB e da Delegacia da
41 Mulher, para ampliar o debate.

42



43 **3. Ampliação da Comissão de Organização**

44 Foi sugerido ampliar a comissão organizadora para incluir mais vozes e atores da
45 sociedade civil, com o objetivo de enriquecer o debate e gerar propostas mais robustas. A
46 sugestão foi baseada na experiência bem sucedida do CONFIR, que conseguiu unir
47 diferentes grupos e temas, como a igualdade racial, resultando na proposta de criação de
48 uma coordenadoria municipal específica para o tema. A equipe atual das comissões foi
49 mencionada:

50 **Metodologia e Sistematização:** Jo, Mareli, Dai, Eliara e Erli.

51 **Articulação e Mobilização:** Marina e Priscila.

52 **Infraestrutura:** Mareli, Tia Tuta e Denise.

53 **Alimentação:** Vera, Dani e Fatima.

54 **Cerimonial:** foi sugerida a participação de uma mulher, como Aline Tives ou mesmo a
55 secretária Suzana, no lugar de Toninho, para dar voz e representatividade feminina à
56 conferência.

57 **4 Desafios e Estatísticas Locais**

58 A reunião abordou o aumento alarmante dos casos de violência contra a mulher em
59 Lages. A Presidente Vera Lúcia Vargas apresentou que demonstram o crescimento das
60 medidas protetivas: 124 em janeiro, 110 em fevereiro, 170 em março e 162 em abril,
61 totalizando mais de 500 medidas protetivas em menos de seis meses. A situação da casa
62 de apoio também foi mencionada, com a casa operando no limite da capacidade,
63 abrigando seis mulheres e onze crianças. A conselheira Denise opinou que o aumento nas
64 denúncias pode ser reflexo da maior confiança das mulheres na Secretaria e no Conselho.
65 Outro ponto de vista levantado foi a necessidade de reavaliar as políticas públicas de
66 combate à violência, já que o número de denúncias tem aumentado.

67 **5. Propostas para o Futuro**

68 Foi discutido que a conferência deve focar em políticas de médio e longo prazo, com
69 a educação e prevenção, buscando uma mudança cultural. Foi sugerida a criação de um
70 núcleo ou programa específico nas escolas, que aborde a violência desde a primeira
71 infância, unindo a lei nacional de combate ao bullying com a lei municipal de prevenção
72 à violência. Houve uma discussão sobre convite aos municípios da região. Foram
73 enviados ofícios e e-mails para os prefeitos, mas não houve retorno. A falta de interesse
74 e o cancelamento de uma reunião com prefeitos e secretários foi lamentada, pois
75 dificultou a articulação regional e discussão de temas importantes, como a gravidez na
76 adolescência. Foi considerado focar apenas na esfera municipal, caso não haja adesão dos
77 outros municípios.

78 **6. Regionalização da Conferência**

79 A conselheira Jô e outros membros expressaram preocupação com a falta de retorno dos
80 prefeitos e secretários dos municípios da Serra Catarinense em relação ao convite para a
81 conferência. Apesar da sugestão de focar apenas no evento municipal, foi decidido que
82 ainda vale a pena insistir na regionalização. Jô se comprometeu a conversar com o
83 representante do CISAMA e com o prefeito Selênio para obter uma resposta até a próxima
84 reunião, a ser realizada na semana seguinte. A conselheira Josiane sugeriu que, caso não
85 haja retorno, o conselho faça um levantamento dos municípios que já estão organizando
86 suas próprias conferências. Isso ajudaria a direcionar os esforços para aqueles que não

5



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM LAGES

LEI MUNICIPAL Nº 58/97 PROMULGADA EM MAIO DE 1997 LEI
COMPLEMENTAR Nº 426, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2013

87 tem um evento próprio e poderiam se beneficiar da participação em uma conferência
88 regional.

89

90 **7. Divulgação e Imagem**

91 O grupo discutiu a necessidade de criar um novo material de divulgação, uma vez que o
92 Conselho não possui a logo em alta resolução. Foi proposta a criação de uma nova logo,
93 que seria apresentada e aprovada na plenária do Conselho, e que seria usada na
94 conferência e nos futuros materiais, como o novo banner prometido pela prefeita Carmem
95 Zanotto.

96 **8. Detalhamento da Programação**

97 A programação da Conferência Municipal foi ajustada:

98 8h00 às 8h30 Credenciamento e café.

99 8h30: abertura Oficial. A mesa de abertura será composta pela prefeita, pela secretária e
100 por representantes do Conselho, com falas curtas, de no máximo 15 minutos, para não
101 atrasar a programação.

102 8h45: Apresentação Cultural.

103 9h00: Leitura do Regimento Interno.

104 9h15 às 10h30: Palestras, com a divisão do tempo para as duas pessoas convidadas. As
105 convidadas deverão ser formalmente contatadas, com um ofício do Conselho.

106 10h30: início dos trabalhos nos eixos temáticos.

107 12h00: Intervalo para almoço.

108 13h30: Retorno dos trabalhos nos eixos.

109 15h00: Início da Plenária.

110 17h00: Encerramento da Conferência.

111 **9. Inclusão e Mobilização**

112 Foi enfatizada a importância de garantir a participação de mulheres dos bairros, com o
113 apoio dos CRAS (Centro de Referência Social) e CREAS (Centro de Referência
114 Especializados de Assistência Social). A conselheira Denise reforçou que a Secretaria de
115 Assistência Social tem encontrado dificuldades de transporte e alimentação para levar as
116 usuárias aos eventos. A conselheira Joselaine sugeriu que o conselho redija um ofício
117 para a empresa de transporte público, solicitando apoio para o deslocamento das
118 participantes da conferência, como já foi feito em outras ocasiões.

119 Também foi mencionado o trabalho do voluntário Nathanael, do CAV, que se dispôs a
120 criar a plataforma online para as inscrições e avaliações. Foi sugerido convidá-lo a
121 integrar o grupo de organização. A importância de envolver outros conselhos e entidades
122 foi reforçada, visando uma participação mais ampla e representativa da sociedade.

123 **10. Eixos Temáticos da Conferência**

124 A conselheira Marli sugeriu os seguintes eixos para o debate na Conferência:

125 **Eixo 1:** Democracia, participação e governança de mulheres na política e em espaços de
126 poder.

127 **Eixo 2:** Trabalho, igualdade salarial e autonomia econômica.

128 **Eixo 3:** Territórios livres de violência e melhoria das redes de atenção às mulheres.

129 **Eixo 4:** Direito ao território, sustentabilidade e educação.

130 **Eixo 5:** não sexista e cultura pela igualdade.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM LAGES

LEI MUNICIPAL Nº 58/97 PROMULGADA EM MAIO DE 1997 LEI
COMPLEMENTAR Nº 426, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2013

131 Foi discutida a dificuldade de encontrar o documento oficial com a descrição dos eixos,
132 pois eles parecem mudar frequentemente. Foi mencionado que o texto base da conferência
133 ainda não foi divulgado. Apesar da incerteza, os conselheiros se dividiram para coordenar
134 os grupos de trabalho com base nos eixos temáticos propostos, a distribuição provisória
135 de responsabilidades:

136 Eixo 1 (Democracia): coordenadora – Marli.- Secretária – a definir.

137 Eixo 2 (Trabalho). Coordenadora – Vera Secretária – Marina.

138 Eixo 3 (violência): Coordenadora Daiane e Mariana. Secretária – a definir.

139 Eixo 4 (Território e Sustentabilidade): Coordenadora – Denise. Secretária Eliara.

140 Eixo 5 (Cultura): Coordenadora – a definir. Secretaria a definir.

141 Foi enfatizado a necessidade de pedir às secretárias que dispensem os conselheiros do
142 trabalho, uma vez que a participação no evento é considerada um serviço público de
143 relevância.

144 **11. Apresentação Cultural**

145 A conselheira Suzana se ofereceu para entrar em contato com o grupo de dança de São
146 Paraíso para apresentação cultural. O grupo, que lida com mulheres e questões raciais, se
147 encaixa na proposta do evento e poderia se apresentar sem custo, solicitando apenas o
148 transporte. A conselheira Maria Lúcia sugeriu outra opção: a cantora e instrumentista
149 Vivian de Paula, que poderia realizar uma apresentação mais suave, com músicas de Elis
150 Regina, enquanto as pessoas chegam e se credenciam. A decisão final ficou pendente de
151 conformação com as artistas.

152 **12. Mobilização de Agentes Comunitários de Saúde**

153 A conselheira Iara e outras conselheiras destacaram a importância de convidar e mobilizar
154 os Agentes Comunitários de Saúde para a conferência, pois eles são os primeiros a ter
155 contato com a violência doméstica nas casas das famílias, atuando como uma porta de
156 entrada crucial para o combate à violência contra as mulheres. A conselheira Suzana
157 sugeriu que a convocação seja feita por meio de um convite especial às coordenadoras
158 das Unidades Básicas de Saúde), para que as agentes sejam dispensadas para o evento.

159 **13. Próximas Reuniões e atividades**

160 A próxima reunião mensal do conselho será online, no dia 29 de maio, às 16h.

161 O coletivo de Mulheres Negras solicitou uma reunião com o Conselho e a Secretária
162 políticas para as mulheres para discutir pautas e projetos. A reunião ficou pendente de
163 agendamento. A conselheira Denise convidou todos para a ação do Lágrimas de Deus no
164 dia 1º de junho, com uma roda de chimarrão e venda de churrasco. A presidente Vera
165 Lúcia convidou todos para uma ação da Secretária, do “Dia as mães na Praça do Céu, no
166 dia 31 de maio, das 14h às 17h, com brincadeiras e bingo. A conselheira Maria Lúcia
167 convidou para reunião dos Seis de Novembro no dia seguinte, que contará com a presença
168 de 60 mulheres e uma palestrante de Curitiba. A conselheira Ana anunciou que o
169 programa “Lages em Ação” estará na localidade de Macacos no dia seguinte.

170 Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada pela presidenta do Conselho
171 Vera Vargas e eu, Patrícia Deliri, Secretária Executiva lavrei a presente ata que após lida
172 e aprovada por todos os membros presentes na próxima reunião, será publicada no canal
173 oficial de comunicação da prefeitura e devidamente arquivada para consulta, bem como



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – CMDM LAGES

LEI MUNICIPAL Nº 58/97 PROMULGADA EM MAIO DE 1997 LEI
COMPLEMENTAR Nº 426, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2013

174 a gravação completada reunião, que também será salva em arquivo digital, garantindo um
175 registro detalhado de todas as discussões decisões tomadas.

176

Vera Lucia Vargas
Vera Lúcia Vargas

177

178

179 Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM Lages

Quinyfany